

**Estatutos da**  
**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA**  
***ESTRELAS BRIGANTINAS***

**CAPÍTULO I**

**Denominação, Sede e Objecto**

**Artigo 1º**

**(Denominação)**

\_\_\_\_\_A associação adopta a denominação de “**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA – ESTRELAS BRIGANTINAS**” e a sua duração será por tempo indeterminado. \_\_\_\_\_

**Artigo 2º**

**(Sede)**

\_\_\_\_\_A “Associação Desportiva, Cultural e Recreativa - Estrelas Brigantinas” é uma pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos e tem a sua sede na Rua Ermelinda Ferreira, n.º 4, 5300-001, freguesia de Bragança (Sé), concelho de Bragança. \_\_\_\_\_

**Artigo 3º**

**(Objecto)**

\_\_\_\_\_A associação tem como objecto o fomento da prática desportiva, nomeadamente o basquetebol, no sentido formativo e competitivo, dirigido ao desenvolvimento físico e aperfeiçoamento moral dos seus associados; concorrer a provas desportivas desde que possua equipas que condignamente a possam representar; colocar à disposição dos associados e praticantes as instalações sociais, procurando o seu enriquecimento,

utilizando os serviços técnicos necessários e de reconhecida competência para as diferentes modalidades desportivas, que pratica ou venha a praticar; contribuir para a formação cultural e cívica dos seus associados promovendo conferências, colóquios e exposições; promover manifestações de carácter recreativo e social; associar-se a manifestações, actividades e solenidades em prol de Bragança e dos habitantes da região. \_\_\_\_\_

## **CAPÍTULO II**

### **Dos Associados**

#### **Artigo 4º**

##### **(Associados fundadores, efectivos e honorários)**

\_\_\_\_\_ 1- A associação terá três categorias de associados: fundadores, efectivos e honorários. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2- São associados fundadores todos aqueles que intervenham no acto constitutivo da associação e os que à mesma venham a aderir até trinta e um de Agosto de dois mil e nove. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3- Poderão ser admitidos como associados efectivos todas as pessoas singulares ou colectivas interessadas e que efectuem a sua inscrição como tal. \_ \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4- A admissão de associados efectivos dependerá do preenchimento pelo candidato de um boletim de inscrição do qual constarão obrigatoriamente os seguintes elementos: nome completo, data de nascimento, naturalidade, estado, profissão, residência e telefone actuais, podendo acrescentar todos os elementos que o candidato entenda por útil fornecer. \_ \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5- A recusa à inscrição de associados efectivos é da exclusiva

competência da Direcção, a qual só poderá ocorrer por motivos ponderosos, que especificará devidamente, podendo o candidato recorrer da deliberação para a Assembleia Geral nos termos da alínea g) do artigo oitavo destes estatutos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6- Poderão ser distinguidos com o título de associados honorários, as pessoas singulares ou colectivas que pelos serviços prestados à associação o mereçam, e ainda as personalidades ilustres, nacionais ou estrangeiras, que em função do mérito técnico-científico ou por acção relevante tenham contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento do objecto da associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_7- A nomeação dos associados honorários será feita em Assembleia Geral, sob proposta fundamentada da direcção da associação ou por um mínimo de dez por cento de associados efectivos . \_\_\_\_\_

### **Artigo 5º**

#### **(Direitos e deveres dos associados)**

- \_\_\_\_\_1- São direitos e deveres dos associados, designadamente: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_a) cumprir as disposições legais, estatutárias e regulamentares e contribuir de modo geral para o bom nome e prestígio da associação e dos seus associados; \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_b) contribuir para o fomento, progresso e desenvolvimento da associação, apresentando à direcção sugestões e propostas que julguem convenientes tendo em vista uma melhor realização dos seus fins sociais; \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_c) pagar a jóia de inscrição, a quota anual e demais encargos que venham a ser fixados pela Assembleia Geral; \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_d) assistir e participar nas Assembleias Gerais, votando os

assuntos tratados; \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_e) votar e ser votado para os órgãos sociais, tomando o compromisso, no caso de ser eleito, de os desempenhar gratuitamente, com zelo e regularidade, enquanto deles não obtiver escusa; \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_f) participar em todas as actividades promovidas pela associação e usufruir das regalias que a mesma possa vir a proporcionar-lhes. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_2- Serão direitos e deveres dos associados honorários, todos os constantes do número anterior, com excepção dos consignados nas alíneas c), d), e e). \_\_\_\_\_

### **CAPÍTULO III**

#### **Dos Órgãos Associativos**

##### **Secção I**

##### **Generalidades**

##### **Artigo 6º**

##### **(Órgãos)**

\_\_\_\_\_1- São órgãos da Associação: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_a) a Assembleia Geral; \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_b) a Direcção; e \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_c) o Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_2- Os membros dos órgãos associativos serão eleitos em Assembleia Geral e o seu mandato será de dois anos, sem prejuízo de reeleição. \_\_\_\_\_

##### **Secção II**

##### **Da Assembleia Geral**

##### **Artigo 7º**

### **(Composição e reuniões)**

\_\_\_\_\_ 1- A Assembleia Geral é constituída pelos associados fundadores e pelos demais associados efectivos no pleno gozo dos seus direitos associativos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2- A Assembleia Geral é dirigida pela respectiva mesa, constituída por um Presidente, um Vice-presidente e um Secretário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3- Incumbe ao presidente da mesa, auxiliado pelo vice-presidente e secretário, além de outras previstas na lei, convocar e dirigir a Assembleia Geral, dar posse aos membros dos órgãos associativos, assinar os diplomas de associados honorários. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4- A convocação da Assembleia Geral é feita por meio de aviso postal expedido para cada um dos associados com antecedência mínima de quinze dias, dele devendo constar, obrigatoriamente o dia, hora e local da reunião e respectiva ordem do dia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5- A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de metade, pelo menos, dos seus associados, podendo reunir, uma hora depois com qualquer número de presenças. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6- A Assembleia Geral reúne, ordinariamente, uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo seu presidente a requerimento da direcção ou ainda por um conjunto de associados efectivos não inferior à quinta parte da sua totalidade. \_\_\_\_\_

### **Artigo 8º**

#### **(Competência)**

\_\_\_\_\_ Compete à Assembleia Geral, designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) definir as orientações gerais da actuação da associação; \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ b) eleger e exonerar os membros dos órgãos associativos; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ c) atribuir a qualidade de associado honorário da associação; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ d) apreciar e aprovar, anualmente, o relatório e contas, o orçamento e plano de actividades, apresentados pela Direcção com parecer do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ e) deliberar sobre a alteração dos estatutos; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ f) deliberar sobre a aprovação do regulamento interno e suas alterações; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ g) deliberar sobre os recursos interpostos das deliberações da Direcção; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ h) fixar os montantes da jóia de inscrição e da quota anual a pagar pelos associados, sob proposta da direcção; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ i) autorizar a direcção a adquirir ou alienar bens imóveis; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ j) aprovar ou ratificar a pertença da associação a outros organismos nacionais ou internacionais com idêntico objecto associativo; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ l) decidir ou dar parecer, por sua iniciativa ou a solicitação da direcção, sobre quaisquer questões relevantes para a associação. \_\_\_\_\_

### **Artigo 9º**

#### **(Deliberações)**

- \_\_\_\_\_ 1- As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo se outra for exigida por lei. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 2- As deliberações sobre alterações dos estatutos exigem o voto favorável de três quartos do número de associados presentes. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 3- A deliberação sobre a dissolução da associação exige o voto favorável de três quartos do número de todos os associados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4- As votações referentes a pessoas são sempre efectuadas por escrutínio secreto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_5- A determinação do quórum faz-se por relação com o número de associados em efectividade na associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6- Nas Assembleias Gerais, todo o associado impossibilitado de comparecer, pode fazer-se representar por outro associado, conferindo-lhe mandato, por simples carta, dirigida ao presidente da mesa, e entregue até ao início da mesma. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_7- Quando a Assembleia Geral funcionar como colégio eleitoral, os associados impedidos de comparecer podem votar por carta fechada com a indicação do seu voto, que será aberta pelo Presidente da Mesa no decorrer da respectiva sessão. \_\_\_\_\_

### **Secção III**

#### **Da Direcção**

#### **Artigo 10º**

#### **(Composição e reuniões)**

\_\_\_\_\_1- A Direcção da associação é constituída por sete membros: um Presidente, um Vice-presidente, um Secretário, um Tesoureiro e três Vogais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2- Os membros da Direcção serão eleitos em Assembleia Geral para um mandato de dois anos, podendo esses membros ser reeleitos por uma ou mais vezes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3- A Direcção reunirá com a periodicidade necessária para a prossecução dos seus objectivos, sempre por convocação do seu presidente.

\_\_\_\_\_4- A Direcção reúne validamente com a presença de quatro dos

seus membros, desde que devidamente convocada. \_\_\_\_\_

## **Artigo 11º**

### **(Competência)**

\_\_\_\_\_ 1- Compete à Direcção gerir a associação, incumbindo-lhe, designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) cumprir e fazer cumprir os estatutos, o regulamento e as deliberações da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) representar a associação em juízo ou fora dele; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) administrar com zelo os haveres da associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) requerer a convocação da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) elaborar e apresentar à Assembleia Geral o plano anual de actividades e o orçamento; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) concretizar com zelo e eficácia o plano anual de actividades aprovado em Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ g) elaborar e apresentar à Assembleia Geral o relatório, o balanço e as contas de exercício; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ h) deliberar sobre a admissão de associados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ i) aprovar os regulamentos de funcionamento interno que se tornem necessários para o bom desenvolvimento das actividades específicas da associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ j) desenvolver todas as actuações necessárias para o bom funcionamento da associação, de acordo com o seu objecto; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ l) criar grupos de trabalho para o desenvolvimento de actividades na área do seu objecto; \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_m) aceitar doações, heranças ou legados efectuados à associação, desde que não impliquem encargos para a mesma, caso este em que será necessário deliberação da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2- A Direcção apoia e consulta os responsáveis de actividades desenvolvidas pela associação e pode pedir pareceres e apoio a personalidades de reconhecido mérito no âmbito do objecto da associação.\_

\_\_\_\_\_3- Ao Vice-presidente compete substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4 – Ao Secretário compete, em geral, coadjuvar o Presidente nas suas funções, e em especial, orientar e preparar todo o expediente necessário ao desempenho do mandato da direcção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_5- Ao Tesoureiro compete: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_a) arrecadar todos os fundos e receitas da associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_b) satisfazer todas as ordens de pagamento emitidas pela direcção; \_ \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_c) ter sempre regularizados e em dia os livros de receitas e despesas, de modo a poder dar conta do estado da tesouraria à direcção e ao conselho fiscal, sempre que necessário; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_d) manter sempre actualizado o inventário dos haveres da associação, em colaboração com o Secretário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6- O Tesoureiro é responsável por todos os fundos da associação, devendo justificar com documentos todo o movimento de receitas e despesas.\_ \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_7- A “Associação Desportiva, Cultural e Recreativa - Estrelas Brigantinas” obriga-se pelas assinaturas conjuntas de dois membros da

Direcção, sendo um deles o Presidente. \_\_\_\_\_

### **Artigo 12º**

#### **(Deliberações)**

\_\_\_\_\_A Direcção delibera por maioria de votos dos membros presentes, tendo o presidente, além do seu voto, direito a voto de qualidade em caso de empate. \_\_\_\_\_

### **Secção IV**

#### **Do Conselho Fiscal**

### **Artigo 13º**

#### **(Composição)**

\_\_\_\_\_O Conselho Fiscal é constituído por três membros: um Presidente, um Secretário e um Vogal, eleitos por dois anos. \_\_\_\_\_

### **Artigo 14º**

#### **(Competência)**

\_\_\_\_\_Compete ao Conselho Fiscal, designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_a) fiscalizar os livros de escrita e os actos de gestão financeira da Direcção; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_b) assistir às reuniões da direcção, quando por esta for solicitado;

\_\_\_\_\_c) emitir pareceres sobre o relatório e contas anuais e orçamentos da associação e sobre quaisquer outros assuntos que lhe sejam submetidos pela Assembleia Geral ou pela Direcção; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_d) pronunciar-se sobre aspectos financeiros de todos os actos que envolvam despesas significativas, sempre que tal lhe seja solicitado por qualquer outro órgão da associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_e) velar pelo cumprimento das disposições estatutárias e das

deliberações da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

### **Artigo 15º**

#### **(Reuniões)**

\_\_\_\_\_ O Conselho Fiscal reúne ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo respectivo presidente, por sua iniciativa ou a solicitação da Direcção. \_\_\_\_\_

## **CAPÍTULO IV**

### **Sanção e Perda de Qualidade de Associado**

#### **Artigo 16º**

##### **(Sanções)**

\_\_\_\_\_ 1- Com base em processo especialmente organizado e mediante prévia audiência do visado, poderão ser aplicadas as penas de advertência, suspensão ou exclusão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2- A aplicação das penas é da competência da Direcção, cabendo recurso para a Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 17º**

##### **(Perda da qualidade de associado)**

\_\_\_\_\_ A pena de exclusão só pode ser aplicada aos associados que: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) pratiquem, fomentem ou instiguem à prática de actos contrários aos fins da associação, ou por qualquer forma ou meios, afectem ou possam afectar o seu prestígio, bom nome ou actividade; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) deixem de pagar as quotas e demais encargos regulamentares, por período superior a dois anos. \_\_\_\_\_

## **CAPÍTULO V**

### **Património e Receitas**

## **Artigo 18º**

### **(Património e receitas)**

\_\_\_\_\_ 1- Constituirão património da associação os bens e direitos, que por título idóneo nela venham a ingressar: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2- Constituirão receitas da associação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) o montante correspondente ao valor das quotizações associativas e jóias, assumidas pelos associados efectivos, fixadas em Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) os subsídios que obtenha; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) os rendimentos e juros de bens que vier a possuir; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) o produto de serviços prestados a terceiros; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) o produto das taxas de inscrição ou similares que receba no âmbito de iniciativas que organize; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) os valores que, por força da lei ou disposição contratual, lhe sejam atribuídos a título gratuito ou oneroso; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ g) os financiamentos obtidos de entidades, nacionais ou estrangeiras, para a promoção de acções integradas no objecto associativo; e

\_\_\_\_\_ h) as contribuições que vierem a ser criadas para fundos da associação. \_\_\_\_\_

## **Artigo 19º**

### **(Afectação)**

\_\_\_\_\_ As receitas da “Associação Desportiva, Cultural e Recreativa - Estrelas Brigantinas”, deduzidos os competentes encargos de funcionamento, são afectadas à prossecução do seu objecto. \_\_\_\_\_

## **CAPÍTULO VI8**

## **Extinção**

### **Artigo 20º**

#### **(Causas de extinção)**

\_\_\_\_\_A associação extingue-se nos casos previstos na lei, por deliberação da maioria de três quartos da totalidade dos associados com direito a voto, tomada em Assembleia Geral convocada expressamente para o efeito. \_\_\_\_\_

### **Artigo 21º**

#### **(Bens)**

\_\_\_\_\_ Havendo extinção, o remanescente dos bens da Associação será afecto e entregue a qualquer entidade, pública ou privada, com atribuições equivalentes, sem prejuízo de normas legais de carácter imperativo. \_\_\_\_\_

## **CAPÍTULO VII**

### **Disposição Final**

#### **Artigo 22º**

#### **(Disposição final)**

\_\_\_\_\_ Em tudo o que estes estatutos forem omissos, regem as disposições legais aplicáveis e, na sua falta, os regulamentos internos que vierem a ser aprovados pela Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Assim o disseram e outorgaram.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Exibiram:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) o certificado de admissibilidade da denominação adoptada emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 18 de Dezembro de 2008, e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) o cartão provisório de identificação de pessoa colectiva n.º P

508 838 029, do qual consta o CAE 93120. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo. \_\_\_\_\_

Liquidado neste acto o imposto do selo no montante de €25 - TGIS 15.1

Conta registada sob o n.º: